

Autor: Clé Mateque

Ano de lançamento: 11/01/2024

Categoria: Leitura

Não vais dizer-me que o feijão já se conectou assim com outra comida! Até sei que o arroz já teve vários casos, que se fosse mulher chamaríamos-lhe de bandida. Mas o que eles têm é mágico sabe. É perfeito!

Tens noção do sucesso, da excelência e eficiência do casamento dos dois? Se sim. Então, já sabes o que é o amor.

O arroz vem de muitas relações mas, o feijão nunca se importou, o feijão pode estar sozinho ninguém deixar de reconhecer que ele é mesmo bom. Peguei essa comida para explicar de uma forma mais clara quando é que estamos diante de um amor genuíno.

São de mundos diferentes mas têm um denominador comum. Sabem que sozinho eles são agradáveis mais juntos são mais agradáveis. São de famílias diferentes e nem ligam isso porque eles e seus filhos são a família um do outro, eles uniram-se afim de gerar feijoada.

Percebes como o amor é lindo.

Vocês vão dizer que estou a exagerar mas, no casamento o arroz com feijão não pode faltar, eles são o resumo de tudo que se fala quando tentamos conceituar o casamento.

Vocês vão dizer que mentira mas eu sei que não é, apenas não sábias que quando os noivos saem da igreja, lhes jogam arroz por causa disso tudo que falei. Deves estar a te perguntar então, porque não jogam também feijão?

O feijão não pode ser jogado ao chão, isso é uma lei. Arroz existe bué é análogo a mulher e o feijão ao homem.

> Já não vou falar mais tenho fome. Clé Mateque, Escritor.